



II CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ESPORTIVA
09-11/DEZEMBRO/2008 – EEFETO/UFMG – BELO HORIZONTE/MG
PROMOÇÃO, APOIO E REALIZAÇÃO: SNDEL/ME, SIBRADID/UFMG, IASI e CEV

DEZ ANOS DO GTT EDUCAÇÃO FÍSICA, COMUNICAÇÃO E MÍDIA (CONBRACE/CBCE): análise de percurso e tendências

Victor de Abreu Azevedo – Acadêmico EF/UFSC – bolsista PIBIC
Antonio Galdino da Costa – Mestre em EF/UFSC - Prof. CEFETSC-SJ
Giovani De Lorenzi Pires – Doutor EF/UNICAMP – Prof. DEF e PPGEF/UFSC
Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva/UFSC

Resumo: o presente texto apresenta análise da produção do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia do CONBRACE/CBCE. Aqui buscamos classificar os principais itens pesquisados em cada categoria de análise, ao longo dos seis eventos. Objetivamos, com isso, identificar as principais tendências e os caminhos percorridos pelos pesquisadores nas suas produções acadêmicas. Com a inclusão dos dados do evento de 2007 (Recife), algumas tendências se confirmaram em relação a estudos anteriores, enquanto que outras se modificaram significativamente, como é o caso dos principais grupos conceituais referidos e desenhos metodológicos.

Palavras-chave: Educação Física, Mídia, Comunicação.

Introdução

Nos campos do conhecimento ligados às ciências humanas e sociais aplicadas, se reconhece a importância da comunicação tecnologicamente mediada, isto é, pelo uso dos meios de comunicação de massa, na formação de compreensões culturalmente compartilhadas a respeito de diferentes temas da vida cotidiana.

Assim é que a mídia tem transformado, também, concepções a respeito da cultura de movimento/esportiva e tais transformações vêm repercutindo na sociedade como um todo, em especial na Educação Física, campo do conhecimento humano destinado a tratar científica e pedagogicamente as diversas manifestações deste específico recorte da cultura. Neste sentido, discutir como a mídia tem concebido significados para movimento, corpo, lazer e esporte, por exemplo, e as representações sociais que as pessoas fazem a partir dessas informações, parece se constituir em questões fundamentais à Educação Física, e já se observa crescente interesse acadêmico e conseqüente aumento da produção científica.

Como já foi apontado por estudos anteriores, que analisaram a produção da Educação Física vinculada ao CONBRACE, principal congresso da área, as pesquisas que relacionam temáticas da área à cultura midiática vêm se ampliando em seus temas e se aprofundando em suas bases teóricas e metodológicas nos últimos anos do evento. Sistematizações desta produção podem servir de base para os pesquisadores que chegam ao campo, o que vem acontecendo ao longo da recente trajetória dos Grupos de Trabalhos Temáticos do CBCE.

Este texto trata em específico do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia, procurando averiguar as tendências e as lacunas, assim como o foco dos estudos elaborados por seus pesquisadores. O que é possível perceber neste curto espaço de tempo, de apenas 10 anos e seis edições, é o aprofundamento das pesquisas, quanto ao temas abordados e as bases teórico-conceituais. Também é possível acreditar que se têm algumas respostas para questões levantadas nos primeiros estudos realizados sobre a produção deste GTT. Uma das questões apresentadas por Pires e Bitencourt (1999, p. 3) foi "como aproveitar as inúmeras possibilidades de aperfeiçoamento da intervenção profissional que elas [as mídias] podem representar para nós, sem necessariamente subsumirmo-nos ao projeto social das forças que as controlam?" Respostas podem ser encontradas nos dados que apresentados neste estudo, e que dão conta da evolução das pesquisas realizadas, e que têm possibilitado aos professores uma melhor interação com os meios de comunicação de massa em seus diferentes fazeres pedagógicos.

Na seqüência, demonstraremos um breve histórico do GTT e das produções veiculadas neste, passando a seguir para a análise das principais categorias de produções nele vinculadas.

Cumprir informar ainda que este texto é fruto de investigação coletiva de pesquisadores do Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva, que se constitui hoje um espaço acadêmico privilegiado para o desenvolvimento de estudos de fundamentação para a intervenção em Educação Física e Mídia¹.

O GTT Educação Física, Comunicação e Mídia – CONBRACE/CBCE

A partir da reformulação da organização científica do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) organizado pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), ocorrida em 1997 no X CONBRACE (Goiânia/GO), surgiram os Grupos de Trabalho Temáticos (GTT), como instância articuladora dos esforços de fomentar a pesquisa e promover abordagens interdisciplinares na entidade científica. Foi neste contexto que a conexão entre Educação Física/Esporte, Comunicação e Mídia tornou-se temática de estudos nas Ciências do Esporte.

O movimento que se percebia em torno do tema entre os pesquisadores da sociedade científica, naquela ocasião, era bastante incipiente. Atualmente, percebe-se que os estudos apresentados têm aumentado e se diversificado, mantendo a qualidade no trato com bases conceituais e metodológicas, que demonstra a consolidação do campo de estudos.

Uma das estratégias para garantir essa consolidação ao longo deste período, sempre houve a preocupação em proceder estudos de acompanhamento da produção. Uma primeira tentativa de sistematização analisou os estudos apresentados na primeira reunião do GTT, no X CONBRACE/1997 (PIRES; BITENCOURT, 1999)². A seguir, Feres Neto (2000) também empreendeu esforço no sentido de identificar os trabalhos apresentados no XI CONBRACE (1999), que mostrou pouca diferença em relação ao contexto verificado no evento anterior.

Em vista da movimentação dos estudos sobre mídia e comunicação no âmbito da Educação Física no período 1997-2002 (neste caso não limitado aos trabalhos do GTT/CBCE), um novo sistema classificatório foi sugerido (PIRES, 2003). Seus objetivos foram: a) organizar o entendimento sobre a produção acadêmica no campo da inter-relação Educação Física e Mídia e b) contribuir com os pesquisadores interessados quanto a um possível "estado atual da arte". Com base nesta nova classificação, Vieira *et al.* (2003) apresentaram no CONBRACE/2003 uma análise da produção veiculada nos anais do GTT no XII CONBRACE (Caxambu, 2001).

Em pesquisa coletiva, Betti *et al.* (2005) abrangem em sua análise o conjunto dos textos das quatro edições deste GTT, relativos aos CONBRACE de 1997 a 2003. Azevedo *et al.* (2007) adicionam aos dados dessa pesquisa, os resultados da análise do evento ocorrido no ano de 2005. O presente estudo encerra a série (10 anos), incluindo a este banco cumulativo

¹ Os dados relativos a esta pesquisa, inclusive os relatórios e os fichamentos dos textos, encontram-se disponíveis na página do grupo www.nepef.ufsc.br/labomidia.

² Análise restrita às comunicações orais inscritas no GTT.

de dados os textos veiculados nos anais do CONBRACE/2007, que totaliza 135 trabalhos publicados. Na tabela 1, temos estes textos distribuídos por ano de apresentação. Nela observa-se o crescimento constante do GTT.

Tabela 1: distribuição do número de textos por ano de apresentação

ANO	1997	1999	2001	2003	2005	2007	TOTAL
Nº textos	11	11	14	29	35	35	135

Destaque para o CONBRACE/2003, quando a produção de trabalhos aumentou significativamente (mais de 100% em relação a 2001). Um possível razão para isso é que, a partir daquela edição, os pôsteres passaram a ser inscritos nos GTT. O aumento de 20,6% em 2005 e sua estabilidade em 2007, quando foi apresentado o mesmo número de trabalhos em relação à última edição do evento, demonstra que o crescimento do número de trabalhos encontra-se consolidado.

Procedimentos Metodológicos

Para a análise da produção do GTT foi feita, primeiramente, a catalogação e fichamento de cada um dos 135 textos publicados; nesta primeira etapa, buscou-se identificar o(s) autor(es), as instituição(ões) de origem e a fase em que se encontrava o trabalho apresentado (concluído, projeto ou em desenvolvimento).

A seguir, com base na catalogação procedida, os textos foram classificados quanto a quatro eixos temáticos previamente estabelecidos: a) tema da educação física abordado; b) veículo midiático referido; c) grupos conceituais (base teórica) e d) desenho metodológico. Segundo estes eixos, os textos foram classificados conforme os seguintes critérios:

1. Tema da Educação Física: a) esporte; b) corpo; c) dança; d) lazer/lúdico; e) educação física escolar/formação profissional; f) cultura de movimento; g) ginásticas/atividades físicas; h) marketing.
2. Veículo midiático: a) mídia (em geral); b) jornal; c) televisão; d) rádio; e) cinema; f) revista; g) livro; h) tecnologias de informação e comunicação (TIC).
3. Grupos conceituais: cf. os seguintes conceitos-chaves: a) espetacularização; b) cultura; c) técnica midiática; d) relação mídia-educação física; e) abordagem economicista; f) estética/percepção/subjetivação.
4. Desenho metodológico: a) fontes bibliográficas (*pesquisas bibliográficas e ensaios teóricos*); b) estudos de campo (*pesquisas descritivas, pesquisas de tipo etnográfico e pesquisa-ação e/ou participante*); c) análise de produtos da mídia; d) pesquisa histórica; e) outros (resenhas, relatos de experiência, pontos de vista etc.).

Apresentação e Discussão dos Resultados

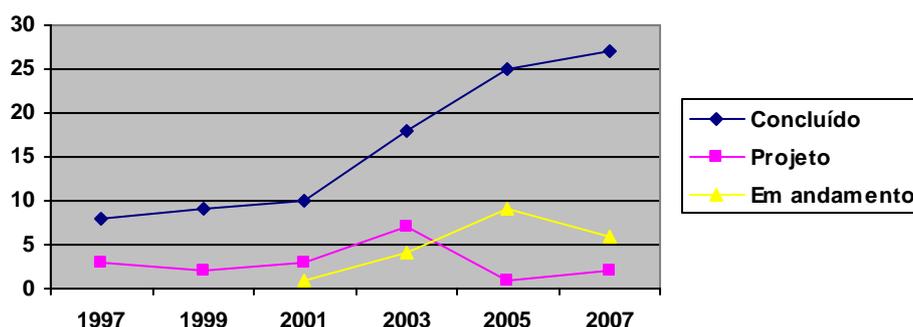
A seguir, os resultados são apresentados nas tabelas de 2 a 6, com os respectivos gráficos, que permitem melhor visualização dos dados. Vale destacar que, visando não poluir demais essas figuras ilustrativas, optamos por apresentar apenas os três itens mais referidos em cada eixo temático. Na seqüência, os resultados são comentados.

A Tabela 2 (e o respectivo gráfico 1) demonstra o estágio de desenvolvimento dos trabalhos apresentados.

Tabela 2: distribuição dos textos conforme fase do trabalho

Fase dos Trabalhos	1997		1999		2001		2003		2005		2007		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Concluído	8	72,7	9	81,8	10	71,4	18	62,1	25	71,4	27	77,1	97	71,9
Projeto	3	27,3	2	18,2	3	21,4	7	24,1	1	2,9	2	5,7	18	13,3
Em andamento	-	-	-	-	1	7,2	4	13,8	9	25,7	6	17,2	20	14,8
Total	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	35	100	135	100

Gráfico 1: distribuição dos textos conforme fase do trabalho



Aqui temos a predominância de trabalhos concluídos, observada em todas as edições e de forma crescente. Já a quantidade de projetos manteve um equilíbrio, com um aumento somente no evento de 2003, num número adequadamente baixo. Os trabalhos que se encontram em andamento nem aparece nos primeiros eventos, ficando depois quase equilibrado, com pequenas variações, em números razoáveis nos últimos três eventos. Disso podemos tirar algumas conclusões tais como: a solidificação do GTT e o envolvimento dos pesquisadores com a temática, representado pelos projetos em andamento e os trabalhos concluídos, pode estar imbricado com os programas de pós-graduação, conforme aponta Pires (2003).

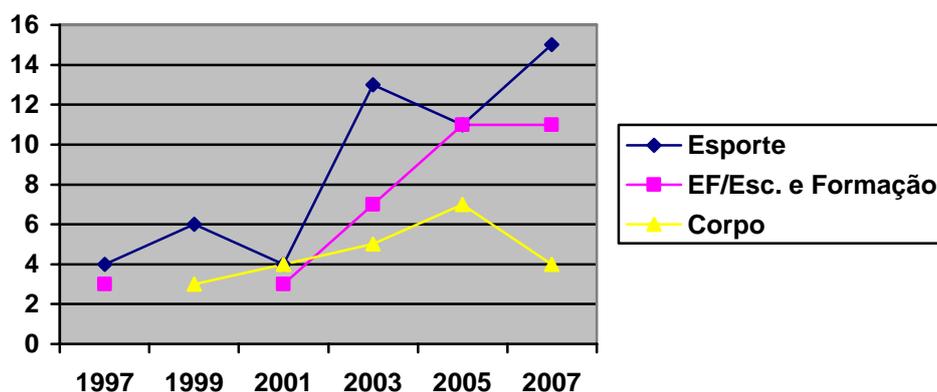
A tabela 3 (e o gráfico 2) nos ajudam a compreender quais os temas de Educação Física que predominam e como isso evolui ao longo da série.

Tabela 3: distribuição dos textos conforme temas de Educação Física

Tema da Educação Física	1997		1999		2001		2003		2005		2007		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Esporte	4	36,3	6	54,5	4	28,6	13	44,8	11	31,5	15	42,9	53	39,2
Ed. Fís. Escolar e formação (*)	3	27,3	-	-	3	21,4	7	24,1	11	31,5	12	34,2	36	26,7
Corpo	-	-	3	27,3	4	28,6	5	17,2	7	20	4	11,5	23	17
Cultura de Movimento	1	9,1	-	-	1	7,1	-	-	2	5,7	1	2,8	5	3,8
Dança	-	-	1	9,1	-	-	1	3,5	1	2,8	-	-	3	2,2
Ginástica/Ativ. Física	-	-	1	9,1	-	-	1	3,5	1	2,8	-	-	3	2,2
Lazer/Lúdico	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5,7	3	8,6	5	3,7
Marketing	2	18,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,5
Outros	1	9,1	-	-	2	14,3	2	6,9	-	-	-	-	5	3,7
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	35	100	135	100

(*) Estudos relacionados com a mídia na formação profissional em Educação Física aparecem a partir de 2005; até então, os textos classificados nesse item eram relativos apenas à Educação Física escolar.

Gráfico 2: distribuição dos 3 principais temas da EF referidos ao longo da série



Conforme se observa, houve um substancial aumento na temática Educação Física escola/formação profissional em 2005 e 2007, que levou esta categoria à condição de segunda mais tratada ao longo da série, atendendo aos reclamos de Pires (2003), em favor de estudos que se ocupassem de propostas para a prática pedagógica com a mídia. O aumento verificado decorreu, sobretudo, do surgimento de estudos sobre a inclusão do tema mídia na formação profissional em Educação Física, coincidindo com o movimento de reforma nos currículos, decorrente das novas diretrizes do CNE.

Aqui podemos anunciar também algumas suposições, tais como: a maior presença do tema mídia no cotidiano das escolas, o que de certa forma leva o tema para discussão, e a necessidade de novos estudos. Já o tema do esporte domina nas edições dos eventos.

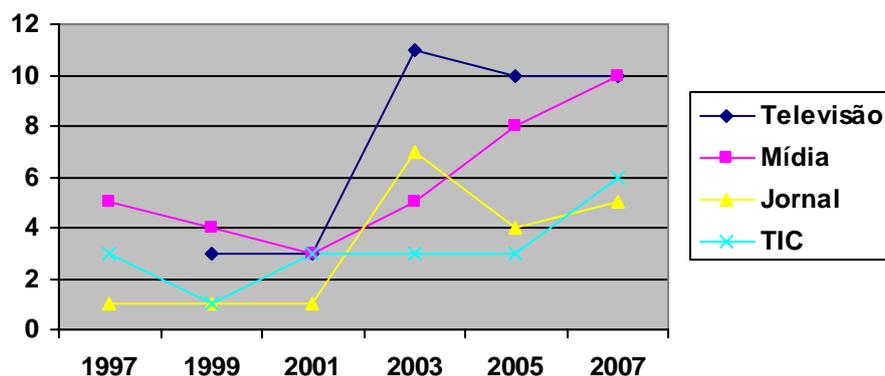
Já o interesse pelos estudos do Esporte relacionado à mídia permanece hegemônico ao longo dos eventos observados, da mesma forma que se mantém quase constantes as abordagens sobre a categoria Corpo, terceira mais pesquisada.

Na tabela 4 (e no gráfico 3), temos a trajetória percorrida pelos trabalhos ao longo da série quanto aos veículos de mídia que são referidos.

Tabela 4: distribuição dos textos conforme veículos de mídia

Veículo de Mídia	1997		1999		2001		2003		2005		2007		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Televisão	-	-	3	27,2	3	21,4	11	37,9	10	28,5	10	28,5	37	27,4
Mídia	5	45,5	4	36,4	3	21,4	5	17,2	8	22,8	10	28,5	35	26
Jornal	1	9,1	1	9,1	1	7,1	7	24,1	4	11,4	5	14,3	19	14
TIC	3	27,3	1	9,1	3	21,4	3	10,3	3	8,5	6	17,1	19	14
Revista	2	18,2	1	9,1	-	-	2	6,9	5	14,3	3	8,6	13	9,7
Livro	-	-	-	-	1	7,1	1	3,4	1	2,9	-	-	3	2,2
Publicidade	-	-	-	-	2	14,3	-	-	-	-	-	-	2	1,4
Cinema	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,9	-	-	1	0,8
Rádio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,9	1	0,8
Não se aplica	-	-	1	9,1	1	7,1	-	-	3	8,5	-	-	5	3,7
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	35	100	135	100

Gráfico 3: distribuição dos veículos de mídia mais referidos ao longo da série



Estudos que tomam a mídia em geral, sem discriminar o veículo pesquisado, permanecem em ascensão a partir de 2001. A partir deste mesmo ano, mas de forma bem mais intensa, observa-se o crescimento considerável dos estudos sobre a televisão assumindo a primeira posição, mesmo que com pequena queda em 2007. Isso se deve, possivelmente, à importância que este veículo vem adquirindo na cultura contemporânea. A televisão está presente em quase na totalidade dos lares, assim é tema presente no cotidiano das escolas e da sociedade, e tomá-la como objeto de estudo é fundamental para termos uma nova perspectiva de formação no pólo receptor.

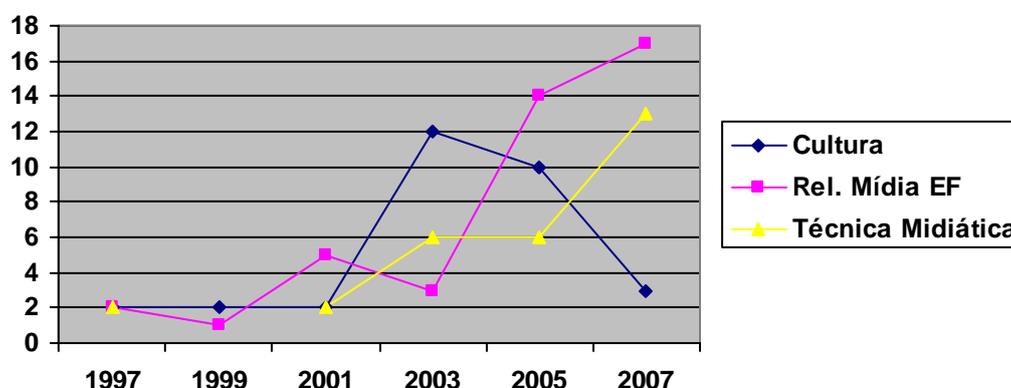
Estudos sobre as TIC estão presente em todos os congressos, aumentando um pouco em 2007, o que demonstra a preocupação dos pesquisadores em compreender e utilizar novas linguagens e ferramentas comunicacionais. Isso vem chamando a atenção dos pesquisadores, que percebem a repercussão desse produto midiático junto à Educação Física, devido a sua crescente popularidade e influência na sociedade contemporânea, como aponta o estudo de Ferez Neto (2005), o que demonstra a necessidade de mais estudos sobre o tema. O que aparece no último evento (2007), articulado com as TIC, são os jogos eletrônicos, o que pode indicar uma nova tendência, haja vista a presença destes no contexto da escola e das culturas juvenis.

Na seqüência, podemos observar o percurso dos trabalhos quanto aos grupos conceituais que os fundamentam, expressos na tabela 5 (e gráfico 4).

Tabela 5: distribuição dos textos conforme grupos conceituais

Grupos Conceituais	1997		1999		2001		2003		2005		2007		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cultura	2	18,2	2	18,2	2	14,2	12	28,0	10	28,6	3	8,6	31	23
Relação Mídia/Educação Física	2	18,2	1	9,1	5	35,7	3	25,0	14	40	17	48,5	42	31,1
Técnica midiática	2	18,2	-	-	2	14,3	6	16,0	6	17,1	13	37,1	29	21,5
Estética/Percepção/Subjetivação	1	9,1	4	36,4	3	21,4	1	11,0	2	5,8	1	2,9	12	8,9
Espectacularização	1	9,1	3	27,2	1	7,1	3	11,0	3	8,5	1	2,9	12	8,9
Ab. economicista	3	27,2	1	9,1	-	-	3	7,0	-	-	-	-	7	5,1
Outros	-	-	-	-	1	7,1	1	2,0	-	-	-	-	2	1,5
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	35	100	135	100

Gráfico 4: distribuição dos 3 principais grupos conceituais referidos ao longo da série



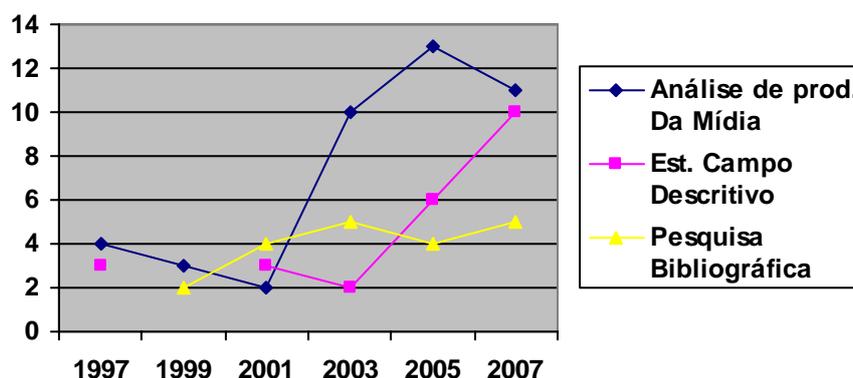
Observa-se nestes números que algumas tendências apontadas pelo estudo anterior não foram confirmadas quando computados os trabalhos de 2005 e 2007. Os estudos do grupo conceitual cultura tiveram leve diminuição em 2005 e depois uma grande queda no evento de 2007; enquanto isso, os trabalhos da relação mídia-educação física tiveram aumento em 2005, aumento este que se confirmou também no evento seguinte, tornando-se o grupo conceitual mais referido no cômputo geral. Isso se explica, provavelmente, pelo crescimento dos trabalhos sobre Educação Física [escolar] e formação profissional, conforma a tabela 3. Outro movimento que vale ressaltar é relativo aos estudos sobre a técnica midiática, com um aumento de mais de cem por cento em 2007 em relação ao evento anterior. Diversos desses estudos fazem análise dos discursos produzidos pela mídia sobre os temas pertinentes à Educação Física e que são veiculados nos produtos midiáticos.

Concluindo a apresentação dos dados, a tabela 6 e o gráfico 5 expressam as variações, nas seis edições do evento, dos principais desenhos metodológicos dos estudos.

Tabela 6: distribuição dos textos dos eventos conforme metodologia

Ano	1997		1999		2001		2003		2005		2007		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Desenhos Metodológicos	pesquisa bibliográfica	-	-	2	18,2	4	28,5	5	17,2	4	11,4	5	14,3	20	15,4
	ensaio teórico	2	18,2	6	54,5	2	14,3	1	3,5	5	14,3	1	2,8	17	12,5
Estudos de Campo	descritivos	3	27,3	-	-	3	21,3	2	6,9	6	17,1	10	28,6	24	17,7
	etnográficos	-	-	-	-	-	-	2	6,9	-	-	4	11,4	6	4,3
	pesquisa-ação ou participante	-	-	-	-	2	14,3	5	17,2	1	2,8	3	8,6	11	8,1
Análise de Produto da Mídia	4	36,3	3	27,3	2	14,3	10	34,9	13	37,1	11	31,5	43	31,7	
Pesquisa Histórica	1	9,0	-	-	-	-	1	3,5	1	2,8	-	-	3	2,2	
Outros	1	9,0	-	-	1	7,1	3	10,3	5	14,3	1	2,8	11	8,1	
Total	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	35	100	135	100	

Gráfico 5: distribuição dos 3 principais desenhos metodológicos dos estudos ao longo da série



O que podemos observar é que, desde 2003, era crescente a presença dos estudos descritivos de campo, nas suas diferentes vertentes. O estudo de Betti *et al.* (2005), todavia, destacava o predomínio de estudos de análise de produtos da mídia, que priorizam a interpretação de produtos veiculados, como filmes, seções de jornais, revistas e programas de televisão. Em 2007, pequena queda nesta metodologia, associado à continuação do aumento nos estudos descritivos de campo, fez com que se concentrasse em ambos os desenhos quase 80% dos trabalhos. Em terceiro, com certo equilíbrio, observa-se a presença dos estudos bibliográficos.

Considerações Finais

Sumarizando o conjunto dos dados apresentados, podemos expressar algumas considerações gerais a título de conclusões.

A primeira delas é os dados confirmaram a tendência já apontada por Betti *et al.* (2005) e que foi demonstrada no último recorte dessa pesquisa (Azevedo *et al.*, 2007), de que as bases conceituais e metodológicas se diversificaram, mas de modo consistente qualitativamente.

Nas edições do CONBRACE de 2005 e de 2007, há expressiva concentração de trabalhos na categoria conceitual Relação Mídia-Educação Física (48,5%) e na categoria temática Educação Física/Escola e Formação (34,2%), o que indica a preocupação dos pesquisadores, oriundos em sua maioria da Educação Física, em situarem-se em sua área específica de atuação. A informação é bastante significativa e prenunciadora de aprofundamento teórico-conceitual e metodológico dos trabalhos para as próximas edições do evento, o que contribuirá para a permanente consolidação do GTT.

Apesar do elevado número de trabalhos classificados metodologicamente em estudos de fontes bibliográficas e de análise de produtos da mídia no total da série, ressaltamos que em 2007, 48,4% das pesquisas apresentadas no GTT relatam pesquisas de campo, o que parece vir a constituir-se em tendência de maior intervenção pedagógica dos pesquisadores da área com a temática proposta nesse grupo temático.

No CONBRACE de 2007, que ocorreu em Recife/PE, em função do tempo disponível para a realização de reuniões do GTT, houve uma estabilização em relação ao crescimento do Grupo, sendo apresentado o mesmo número de trabalhos da edição anterior (35), considerado teto. Todavia, dois trabalhos aprovados não foram apresentados pela ausência de seus autores e, numa decisão no mínimo questionável da DN-CBCE e da Comissão Organizadora do evento, estes trabalhos não constaram nos Anais do CONBRACE. Isso reduziu o número de pesquisas publicadas, assim como nossas possibilidades de análise de dados referentes ao GTT/CBCE.

O estudo matricial "pesquisa em educação física e mídia: levantamento da produção, análise de tendências e elaboração de banco de dados", que vem sendo desenvolvido pelo Grupo Observatório da Mídia Esportiva/UFSC, tem seqüência a partir da observação dos textos publicados em periódicos científicos da área. Nossa intenção ao dar visibilidade às análises é destacar que também pretendemos que outros grupos de pesquisadores da temática se associem ao projeto, constituindo um trabalho colaborativo multi-institucional, para a criação de uma rede nacional de pesquisadores e, principalmente, de um banco de dados da produção em Educação Física e Mídia, coletivamente construído e permanentemente atualizado.

Referências

AZEVEDO, V. A. et al. A Produção do gtt educação física, comunicação e mídia/cbce – período 1997-2005: estudo de uma centena de textos. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14, *Anais...* Recife: CBCE, 2007. (CD-ROM).

AZEVEDO, V.A. et al. *A Produção do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE (1997-2005): análise preliminar de uma centena de textos*. CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 3, *Anais...* Santa Maria: CBCE, 2006. (CD-ROM).

BETTI, M. et al. *Análise da produção do grupo de trabalho temático "Educação Física, Comunicação e Mídia" do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte no período 1997-2003*. Florianópolis: PPGEF/UFSC, 2005. Disponível em www.nepef.ufsc.br/labomidia ; acesso em 19/3/2007.

FERES NETO, A. *Sistematização da produção veiculada em 1997/1999, algumas implicações político-pedagógicas e agenda de trabalho para o período 1999/2001*. GTT Educação Física/Esporte, Comunicação e Mídia/CBCE, 2000 (mimeo).

PIRES, G. L. A pesquisa em Educação Física e mídia nas ciências do esporte: um possível "estado atual da arte". *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 9, n. 1, jun./2003.

PIRES, G. L.; BITENCOURT, F. G. Comunicação e mídia no âmbito do conhecimento e intervenção em Educação Física/Ciência do Esporte. In: GOELLNER, S. (Org.). *Educação física/ciências do esporte: intervenção e conhecimento*. Florianópolis: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 1999.

PIRES, G. L. et al. Retrato preliminar da produção em Educação Física/Mídia no Brasil. CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ESPORTIVA, 1, *Anais...* Brasília: Ministério do Esporte, 2006 (disponível em www.esporte.gov.br/conbide ; acesso em 11/8/2006).

VIEIRA, C. L. N. et al. A categorização dos trabalhos apresentados no GTT – Educação Física/Esporte e Comunicação/Mídia do XII Conbrace/2001. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 12, *Anais...* Caxambu: CBCE, 2003. (CD-ROM).

Contatos:

Victor de Abreu Azevedo (victorazeved@gmail.com)

LaboMídia – Centro de Desportos – UFSC

88.040-900 – Florianópolis/SC